PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO
informa
Ano I - nº 07 - Palmas - Tocantins - novembro de 2006

Procuradores participam de evento da ONU, na África

Aconteceu entre os dias 6 e 17 de novembro, em Nairobi - África, a 12ª reunião anual da UNFCCC - Conferência das Nações Unidas para Câmbio Climático -, oportunidade em que o Brasil e o Tocantins, representados pelos procuradores de Estado, estiveram inseridos entre os países ricos e em desenvolvimento para discutir questões relevantes sobre o aquecimento global.

Todos os anos, desde 1995, a ONU se reúne com os países signatários para tomar decisões. São as chamadas COPs - (Conferência das partes) - mais importante evento sobre meio ambiente que ocorre no planeta e que gerou, no seu terceiro ano, o Protocolo de Kyoto.

A tônica da discussão este ano girou em torno da avaliação do quadro climático da terra e do desenvolvimento de flexibilização entre as nações que venham amenizar, em níveis sustentáveis, os efeitos da emissão de gases de efeito estufa, lançados na terra pelo desenvolvimento produtivo do sistema financeiro atual.

Esses gases são responsáveis por provocar o aquecimento da terra, pela destruição da camada de ozônio da atmosfera.





Procurador-Geral, Hércules Ribeiro, e o embaixador Luis Alberto Figueiredo Machado, diretor-geral do Departamento de Meio Ambiente do Ministério das Relações Exteriores

Nessas reuniões, discutem-se e acertam-se os acordos sobre câmbio, ratificações e intenções. A COP é, de fato, a moldura política de controle climático no mundo. As nações são representadas por delegados que atuam como diplomatas na defesa dos interesses dos seus países.

Como delegados da ONU, designados pelo Itamaraty, participaram o procurador-geral, Hércules Ribeiro Martins, e os procuradores de Estado, Haroldo Rastoldo e Ana Keila M. Barbiero Ribeiro.



Hércules Ribeiro, entre Haroldo Rastoldo e Island Hoffman, secretária-geral da Coordenação Interministerial para Organizações Não Governamentais da ONU

Um negócio lucrativo para o Tocantins

Num universo de centenas de conferencistas representando 180 países, o Brasil teve importante participação, principalmente, por apresentar uma proposta que foi lida pela ministra do Meio Ambiente, Marina Silva.

A proposta consiste em um mecanismo voluntário de redução nas emissões de gases de efeito estufa, provenientes do desmatamento, vinculado a recursos financeiros de um fundo internacional. Este fundo seria composto por doações de dinheiro, feitas voluntariamente por países desenvolvidos.

As recompensas seriam dadas a países com florestas, como o Brasil e a Indonésia, que conseguissem reduzir os índices de desmatamento em relação às taxas de referência. Essas taxas seriam calculadas país a país, com base em índices históricos de períodos pré-determinados. O valor dependeria do volume de recurso disponível no fundo e da queda efetiva do desmatamento.

Se aprovada, o Tocantins vai sair ganhando, principalmente, porque é detentor de grande área de preservação, tanto voluntária quanto obrigatória. Com o mecanismo, haveria incentivo financeiro pela preservação tanto para o Estado como para particulares, a partir de políticas públicas implementadas com recursos repassados pelo fundo.

É um negócio sério que poderá trazer para o Brasil, o Tocantins e para Palmas investimentos imensuráveis que, só para o ano que vem no Brasil, por iniciativa pública e privada, a previsão é de que deverá gerar um crédito estimativo de 300 milhões de euros, provindos dos fundos defendidos na proposta brasileira.

A expectativa, segundo o procurador-geral, é de o Estado começar imediatamente "a busca por convênios que visem bancar o inventário ambiental, ao mesmo tempo em que se prepara para o recebimento dos *royalties (direitos)* para a manutenção de uma política de preservação do meio ambiente", concluiu Hércules Ribeiro.



Hércules ao lado da foto da ganhadora do Prêmio Nobel da Paz 2004, Wangari Maatha, delegada africana no evento



Em visita a uma escola, em Nairobi, Ana Keila Barbiero M. Ribeiro se deixa seduzir pelo carinho das crianças africanas

ANIVERSARIANTES novembro

Thales André Pereira Maia	5/11
Benhur Brair Dalazem	8/11
Cristina Emília França Malta	9/11
Geldes Ronan Passos	10/11
Carlos André A. dos Santos	12/11
Marco Aurélio Paiva Oliveira	14/11
Antônio Monteiro Rocha	15/11
Isabel Pereira da Silva	15/11
Welington Gabriel Martins	15/11
Maria das Graças de C. Bastos	18/11
Carlos Canrobert Pires	22/11

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO informa

Órgão de divulgação mensal da Procuradoria-Geral do Estado

Hércules Ribeiro Martins
Procurador-Geral do Estado do Tocatins
Coordenação, edição e textos:
Thelma Maranhão (006 DRT/TO)
Revisão: Henriette Motta Arantes / Diagramação: Marco Tullio Tavares / Fotos: Ana Keila e Haroldo Rastoldo